

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone +251115- 517700 Fax : +251115- 517844
Website : www.au.int

CONSELHO EXECUTIVO
Trigésima-Segunda Sessão Ordinária
22 – 26 Janeiro de 2018
Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/1047(XXXII)
Original: Inglês

**RELATÓRIO DA QUARTA REUNIÃO DOS MINISTROS DO
COMÉRCIO DA UNIÃO AFRICANA**

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone: +251 11 551 7700

Fax: +251 115 517844 Website: www.au.int

QUARTA REUNIÃO DOS MINISTROS DO COMÉRCIO DA UA

1 – 2 de Dezembro de 2017

Niamey, Níger

TI/CFTA/AMOT/4/FINAL/REPORT/

Original: Inglês

RELATÓRIO DA QUARTA REUNIÃO DOS MINISTROS DO COMÉRCIO DA UNIÃO AFRICANA

RELATÓRIO DA QUARTA REUNIÃO DOS MINISTROS DO COMÉRCIO DA UNIÃO AFRICANA

INTRODUÇÃO

1. A Quarta Reunião dos Ministros do Comércio da UA (AMOT) foi realizada nos dias 1 e 2 de Dezembro no Palais des Congrès de Niamey, Níger. A reunião teve por objectivo analisar as recomendações da Quarta Reunião do Comité de Altos Funcionários do Comércio da UA, que teve lugar nos dias 29 e 30 de Novembro de 2017.

PRESENÇA

2. A reunião contou com a presença dos Ministros responsáveis pelo Comércio e delegados da Argélia, Angola, Benim, Botswana, Burkina Faso, Burundi, Camarões, República Centro-Africana, Chade, Comores, República Democrática do Congo, República do Congo, Côte d'Ivoire, Djibouti, Egipto, Etiópia, Guiné Equatorial, Gabão, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné Bissau, Quênia, Lesoto, Libéria, Líbia, Madagáscar, Malawi, Mali, Mauritânia, Maurícias, Marrocos, Moçambique, Namíbia, Níger, Nigéria, Ruanda, República Democrática Árabe Saharai, São Tomé e Príncipe, Senegal, Seicheles, Sierra Leone, África do Sul, Sudão do Sul, Sudão, Suazilândia, República Unida da Tanzânia, Togo, Tunísia, Uganda, Zâmbia e Zimbabwe.

3. A reunião contou igualmente com a presença da Comissão da União Africana (CUA), da União Árabe do Magreb (UMA), do Mercado Comum para a África Oriental e Austral (COMESA), da Comunidade da África Oriental (EAC), da Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC), da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC); bem como de observadores do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e da Comissão Económica das Nações Unidas para a África (CEA). A lista de participantes consta do **Anexo I**.

ALOCUÇÃO DE BOAS-VINDAS E DE ABERTURA (*Ponto 1 da Agenda*)

Alocução da Sr.^a Aisha Abubakar, Ministra de Estado para o Comércio, Indústria e Investimento da República Federal da Nigéria e Presidente da Reunião dos Ministros do Comércio da União Africana.

4. A Sr.^a Aisha Abubakar, Ministra de Estado para a Indústria, Comércio e Investimento da República Federal da Nigéria e Presidente da Reunião dos Ministros do Comércio da União Africana, desejou as boas-vindas aos Ministros e agradeceu ao Governo e ao povo do Níger pela hospitalidade e as instalações oferecidas aos delegados. Em nome do Presidente da República Federal da Nigéria, S.E. Muhammad Buhari, reconheceu os progressos alcançados nas negociações sobre a Zona de Comércio Livre Continental (ZCLC) sob a liderança do Presidente do Níger enquanto promotor da ZCLC, S.E. o Presidente Issoufou Mahamadou. A Ministra Aisha ressaltou a importância da 4.^a Reunião dos AMOT em Niamey, Nigéria, em que foram adoptadas as modalidades de liberalização tarifária em Junho de 2017. O Ministro enfatizou que a ZCLC está em vias de modernizar a África, o que iria contribuir para a prosperidade do continente, além de aumentar a sua participação no comércio mundial. O discurso de Ministro consta do **Anexo II**.

Alocução da Dr.^a Vera Songwe, Secretária-Geral Adjunta das Nações Unidas e Secretária Adjunta da Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA)

5. A Secretária-Geral Adjunta e Secretária Executiva da Comissão Económica das Nações Unidas para África, a Dr.^a Vera Songwe felicitou o Presidente Issoufou Mahamadou pelas reformas económicas empreendidas pelo Governo do Níger, que levaram a um crescimento económico sustentado e ajudaram a melhorar o desempenho do país na classificação da actividade empresarial, bem como a atrair investimento directo estrangeiro.

6. Por outro lado, a Dr.^a Songwe apelou para uma ZCLC oportuna e significativa, tendo convidado os Estados-Membros da UA a adoptarem abordagens adequadas para a resolução de questões pendentes, de modo a garantir rápidos benefícios no comércio para a ZCLC, assegurando, simultaneamente, que o excelente trabalho seja levado por diante através de uma agenda integrada. A Dr.^a convidou os Ministros a levarem em consideração os desafios colocados por um sistema de comércio internacional dinâmico. O discurso figura no Anexo III.

Alocução de S.E. o Sr. Moussa Faki Mahamat, Presidente da Comissão da União Africana

7. Na sua alocução, S.E. o Sr. Moussa Faki Mahamat, Presidente da CUA, referiu que a abertura da 4.^a Reunião dos AMOT coincidiu com o aniversário do Profeta Mohamed, que antes da revelação era comerciante. Felicitou o Presidente Issoufou Mahamadou pela sua sabedoria e empenho na promoção da integração regional em África, em particular, através da promoção do processo relativo à ZCLC.

8. O Presidente da Comissão da UA registou com preocupação que, apesar de uma infinidade de acordos e instituições comerciais regionais, o comércio intra-africano manteve-se baixo. Neste contexto, sublinhou que a integração regional em África constitui um imperativo. Por conseguinte, convidou os Ministros da Agricultura da UA a cumprirem o mandato dos Chefes de Estado e de Governo da UA relativo à ZCLC sem atrasos desnecessários. Além disso, ressaltou que a ZCLC constitui um dos projectos emblemáticos da Agenda 2063: *A África Que Queremos* e que a concretização da ZCLC transmitirá a confiança de que África é capaz de definir, por si só, o seu curso de desenvolvimento. O Sr. Moussa Faki Mahamat sublinhou a necessidade de ter em consideração a dinâmica do sistema internacional, sobretudo o termo de vigência do Acordo de Cotonou em 2020. O discurso do Presidente da CUA é apenso como **Anexo IV**.

Discurso Principal de S.E. Issoufou Mahamadou, Presidente da República do Níger

9. No seu discurso inaugural, S.E. Issoufou Mahamadou, Presidente da República do Níger, indicou que o Níger teve a honra de receber o Presidente da Comissão da União Africana, o Secretário Executivo da CEA e todos os Ministros Africanos responsáveis pelo Comércio à Niamey, por ocasião da 4.^a Reunião da AMOT.

10. Na qualidade de Promotor do processo da ZCLC, registou com satisfação o progresso alcançado nas Negociações da ZCLC e agradeceu a todos os parceiros técnicos que contribuíram para a elaboração dos textos jurídicos em questão, em particular a UNECA, a CNUCED e o BAD, tendo-os convidado a continuar a apoiar os Estados-membros da UA durante a segunda fase das negociações e, acima de tudo, durante a fase de implementação. Por conseguinte, instou a 4ª reunião da AMOT a envidar esforços no sentido de concluir as negociações da ZCLC de acordo com o seu mandato.

11. O Promotor da ZCLC informou à reunião que, em resposta às reservas feitas por vários países africanos quanto às modalidades da liberalização tarifária do comércio de bens, envolveu os Chefes de Estado e de Governo dos respectivos países e felicitou-os por terem concordado em colocar África na vanguarda dos seus interesses.

12. Ao concluir, S.E. o Sr. Issoufou Mahamadou enfatizou que a ZCLC tentou melhorar a situação de África e, juntamente com outros quadros continentais, iria permitir que a África conseguisse a sua transformação estrutural. Alguns dos programas projectados para o desenvolvimento sustentável incluem o Desenvolvimento Industrial Acelerado de África (AIDA), o Programa de Desenvolvimento da Agricultura, a Promoção do Comércio Intra-Africano (BIAT) e a Visão Africana da Mineração. O discurso do Promotor da ZCLC consta do **Anexo V**.

Votos de Agradecimento de S. E. Amelia Kyambadde, Ministra do Comércio, Indústria e Cooperativas da República do Uganda

13. A Exma. Sr.ª Amelia Kyambadde, Ministra do Comércio, Indústria e Cooperativas da República do Uganda, agradeceu ao Governo e ao povo do Níger pela hospitalidade e as instalações disponibilizadas para a reunião. Agradeceu ao Presidente Issoufou Mahamadou pelos seus sábios conselhos, orientação, liderança e visão em promover o processo da ZCLC. Lembrou a reunião da necessidade de projectar uma ZCLC que responda às expectativas de todos os envolvidos na actividade empresarial em África, em particular as pequenas empresas, as mulheres de negócios e os jovens empresários. O discurso completo da Ministra consta do **Anexo VI**.

CONSTITUIÇÃO DA MESA (Ponto 2 da Agenda)

14. De acordo com o Regulamento Interno, a Mesa da reunião foi constituída da seguinte forma:

Presidente:	Nigéria (África Ocidental)
1º Vice-Presidente:	Suazilândia (África Austral)
2º Vice-Presidente:	Etiópia (África Oriental)
3º Vice-Presidente:	Chade (África Central)
Relator:	Argélia (África do Norte)

15. A reunião foi presidida por S.E. Aisha Abubakar, Ministra de Estado do Comércio, Indústria e Investimento da Nigéria e o Relator foi o Dr. Tarik Ibnouziéd Haouache, da Argélia.

16. A Presidente da reunião deu as boas vindas aos Ministros e a todos os delegados à 4ª Reunião dos AMOT. Agradeceu aos Altos Funcionários pelo trabalho realizado. Convidou os Ministros a adiantar o trabalho sobre os textos jurídicos propostos pelos AFC.

ADOPÇÃO DA AGENDA (Ponto 3 da Agenda)

17. Os Ministros analisaram e adoptaram a Agenda da sua reunião, como se segue:

Ponto 1 da Agenda:	Abertura da Reunião
Ponto 2 da Agenda:	Constituição da Mesa
Ponto 3 da Agenda:	Adopção da Agenda e Organização dos Trabalhos
Ponto 4 da Agenda:	Análise dos Relatórios da 4ª Reunião do Comité de Altos Funcionários do Comércio
Ponto 5 da Agenda:	Diversos
Ponto 6 da Agenda:	Data da Próxima Reunião
Ponto 7 da Agenda:	Adopção do Relatório da Reunião
Ponto 8 da Agenda:	Encerramento da Reunião

ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA 4.ª REUNIÃO DO COMITÉ DE ALTOS FUNCIONÁRIOS DO COMÉRCIO (Ponto 4 da Agenda)

18. O Relatório da 4ª Reunião do Comité de Altos Funcionários do Comércio foi apresentado pelo Embaixador Chiedo Osakwe, da Nigéria que presidiu a reunião dos AFC, com base nos resultados da 7.ª e 8.ª Reuniões do FN-ZCLC. A reunião congratulou-se com o relatório oral, apesar de ter sido constatado que os AFC não tiveram a oportunidade para adoptar o seu próprio relatório escrito.

19. O Presidente da Reunião dos AMOT solicitou que o Embaixador Chiedu Osakwe, Presidente dos AFC, apresentasse uma síntese das questões que os Altos Funcionários tinham remetido aos Ministros do Comércio da UA. O Embaixador Osakwe resumiu o relatório dos Altos Funcionários e prestou informações sobre os resultados e as conclusões das consultas ministeriais informais que trataram das questões que lhes foram remetidas pelos Altos Funcionários para decisão na reunião formal. Indicou que os Ministros apreciaram as deliberações e as recomendações da 4.ª Reunião dos AFC e chegaram a um amplo consenso em torno das questões pendentes.

20. Quanto aos artigos colocados entre parêntese, a reunião formal dos Ministros do Comércio, incluindo representantes acreditados, acordaram no seguinte:

Acordo que institui a Zona de Comércio Livre Continental:

21. O Artigo 8.º sobre “Estado de Execução dos Protocolos” sofre alterações no parágrafo (1) passando a ter a seguinte leitura: “Os Protocolos sobre o Comércio de Bens e os anexos a estes associados, Comércio de Serviços, Investimento, Direitos

de Propriedade Intelectual e políticas de Concorrência e Resolução de Litígios e Regulamento Interno deverão, após adopção, ser parte integrante do presente Acordo”.

22. O Artigo 9.º sobre “Quadro Institucional para a Implementação da ZCLC” foi adoptado, tendo os Ministros acordado anular o parágrafo (d) sobre “Os Representantes do Comité de Comércio”. A nota de rodapé do parágrafo removido foi convertida num novo parágrafo e transferido ao Artigo sobre “Comité de Altos Funcionários do Comércio”, passando a ter a seguinte leitura: “As Comunidades Económicas Regionais serão representadas no Comité de Altos Funcionários do Comércio, a título consultivo”. Foi igualmente acordado que os outros grupos de trabalho podem ser criados caso necessário.

23. O Artigo 13.º sobre “O Comité de Representantes do Comércio” foi removido e substituído pelo Artigo XX sobre “O Comité de Altos Funcionários do Comércio”, conforme alterado. Foi acordado que, a medida que for feita a verificação jurídica será necessário assegurar que todas as funções e papéis anteriormente designados aos Representantes do Comité de Comércio seriam incluídos, *mutatis mutandis*, nas funções do Comité de Altos Funcionários do Comércio.

24. O Artigo 14.º sobre o Secretariado foi alterado para reflectir a designação do Secretariado da ZCLC como o “Secretariado” e o chefe do Secretariado como o “Director Geral” ou “Secretário Geral”. O Secretariado terá autonomia e independência de funcionamento e continuará a fazer parte do Sistema da União Africana. A CUA foi encarregada de preparar uma nota técnica sobre o acordo institucional proposto, que destacará, entre outros, a relação com a estrutura da CUA e as implicações financeiras. Os Ministros solicitaram também que este artigo seja harmonizado com as outras disposições sobre o Quadro Institucional durante a verificação jurídica.

25. Relativamente ao Artigo 15.º sobre o “Orçamento e Financiamento para o Quadro Institucional” a CUA foi encarregada de preparar uma nota técnica sobre o proposto acordo institucional que ressaltará, entre outros, as relações com a estrutura da CUA e as implicações financeiras. Os ministros solicitaram igualmente que este artigo fosse alinhado com outras disposições relativas ao Quadro Institucional, durante a depuração jurídica.

26. Uma possível alteração ao parágrafo 6 do Artigo 16.º sobre “Tomada de Decisões” foi considerada, como se segue: “*O Conselho de Ministros terá a autoridade exclusiva para adoptar interpretações do presente Acordo. Quanto à interpretação deste Acordo da ZCL e/ou os seus Protocolos e anexos afins, o Conselho de Ministros exercerá os seus poderes com base numa recomendação do Comité de Altos Ffuncionários do Comércio. A decisão para se adoptar uma interpretação é tomada por uma maioria de três-quartos dos Estados Partes*”. Decidiu-se que esta disposição fosse examinada pelo Grupo de Trabalho Técnico sobre os Assuntos Jurídicos e Institucionais, no contexto do Protocolo relativo ao Mecanismo de Resolução de Litígios a ser concluído. Os Ministros solicitaram igualmente que este artigo seja harmonizado com as outras disposições durante a verificação jurídica.

27. O Artigo 20.º sobre “Preferências Continentais” foi adoptado e um novo parágrafo do parágrafo (27) do relatório da 4.ª reunião do Comité de Altos

Funcionários do Comércio (AU/TI/CFTA/STO/4/DRAFT/REPORT) foi aditado como parágrafo (3) com a seguinte redacção: “*O presente Acordo não anula, modifica ou revoga os direitos e obrigações decorrentes de acordos comerciais pré-existentes que os Estados Partes tenham com terceiros*”. No caso de um Estado Parte mostrar interesse em relação às preferências, no parágrafo 2, o Estado Parte concederá oportunidades razoáveis aos outros Estados Partes para negociar sobre as bases recíprocas, levando em consideração o nível de desenvolvimento.

28. Os Ministros do Comércio da UA também observaram que uma proposta foi feita para uma disposição sobre a adesão à ZCLC. Foi igualmente registado que esta proposta não foi debatida pelos Ministros.

Protocolo sobre Comércio de Bens

29. O Artigo 6.º sobre “Direitos de Importação” foi adoptado e os parênteses foram retirados. Os Ministros solicitaram à CUA e ao BAD que preparassem uma nota técnica sobre as implicações fiscais da eliminação de encargos com efeitos equivalentes sobre a situação financeira das CER, à luz das dimensões de desenvolvimento da ZCLC.

30. O Artigo 22.º sobre “Acordos/Zonas Económicas Especiais” foi aprovado e os Ministros concordaram em suprimir o parágrafo (4) do mesmo artigo. Da mesma forma, a observação sobre o título da disposição foi suprimida.

31. Durante o debate, a Reunião tomou nota do seguinte:

- i. As Notas Técnicas sobre “Acordos Institucionais” e “Encargos com Efeito Equivalente” devem ser desenvolvidas com a maior brevidade possível, a fim de permitir que os Estados-Membros da UA tomem uma decisão com conhecimento de causa sobre as questões;
- ii. A redacção proposta sobre a adesão deve ser discutida pelas estruturas de negociação sobre a ZCLC para permitir que os Estados-Membros da UA forneçam suas contribuições;
- iii. Relativamente ao Artigo 20.º, que trata das preferências continentais, propôs-se que exista um parágrafo separado sobre a possibilidade de os países negociarem o alargamento das preferências nos acordos comerciais existentes;
- iv. No que diz respeito ao progresso geral nas negociações sobre a ZCLC, a 4.ª reunião dos AMOT constatou que o Acordo que estabelece a ZCLC africana e o Protocolo sobre Comércio de Serviços estavam quase concluídos e que o processo de verificação jurídica para os dois textos deveria começar imediatamente. No entanto, a reunião constatou que são necessários trabalhos adicionais para concluir o Protocolo sobre Comércio de Bens e seus Anexos.

32. No que diz respeito ao roteiro para a finalização das negociações da Fase 1, a Presidente da reunião dos AMOT informou a reunião que o Promotor da ZCLC, S.E. o Sr. Mahamadou Issoufou apresentará um relatório substantivo aos Chefes de Estado e de Governo durante a próxima Cimeira em Janeiro de 2018. O Promotor

informará os Chefes de Estado de que o Acordo que Estabelece a Zona de Comércio Livre Continental, juntamente com o Protocolo sobre Comércio de Serviços, foram concluídos e solicitará aos seus homólogos para a convocação de uma Cimeira Extraordinária em Março de 2018 para a adopção e a assinatura desses Acordos. Consequentemente, o roteiro será modificado por forma a levar esta questão em consideração. O roteiro revisto e o cronograma serão partilhados com as CER com vista à harmonização.

DIVERSOS (*Ponto 5 da Agenda*)

33. Neste ponto da Agenda foram abordadas 2 (duas) questões, a saber

Ponto de Situação da Reunião

34. Alguns países, cujos Ministros fizeram-se representar por funcionários mandatados, pediram esclarecimento sobre o estado da reunião e suas decisões, já que estavam presentes 13 Ministros dos 55 países. Observaram que os chefes das delegações, dos países representados pelos altos funcionários, não tiveram a oportunidade de participar na reunião consultiva informal dos Ministros, realizada a 1 de Dezembro de 2017. O Comissário de Comércio e Indústria da CUA esclareceu que cada país tinha a liberdade de nomear alguém que deseje representá-lo nas reuniões. Explicou também que os Ministros eram livres de se reunir e conduzir consultas a seu nível, sem envolver outros que não sejam necessariamente ministros. Por conseguinte, o Comissário informou que a 4.^a Reunião dos AMOT foi considerada como estando devidamente constituída com o quórum necessário. Sete Estados Membros¹ apresentaram reservas sobre os Resultados da 4.^a Reunião dos AMOT.

35. Em resposta, a pedido do Presidente dos AMOT, o Presidente da Reunião de altos Funcionários do Comércio, salientou que o processo baseou-se em regras, e em conformidade com a prática. Consultas a todos os níveis tiveram lugar sob várias formas e configurações com decisões a serem tomadas de forma exclusiva, transparente e inclusiva, na Reunião Ministerial forma que incluiu representantes acreditados.

36. Durante os debates, a 4.^a reunião dos AMOT reconheceu que poucos Ministros estavam presentes e ressaltou a necessidade de os Estados Membros da UA darem prioridade ao comércio africano e à agenda de integração regional, garantido que os mesmos sejam representados ao nível apropriado. Solicitaram que a Presidente enviasse uma carta oficial a todos os Ministros do Comércio exortando-os a dar a devida prioridade ao processo da ZCLC.

Ponto de Situação das Negociações da OMC

37. S.E. o Sr. Jean Marie Ehouzou, Representante Permanente da União Africana junto da OMC apresentou um relatório síntese do ponto da situação nas Negociações da OMC em Genebra, antes da 11.^a Conferência Ministerial da OMC (CM11-OMC). Informou a reunião que o processo de Genebra havia estagnado após a retirada da delegação dos EUA da equipa de redacção do projecto de Declaração, em 22 de Dezembro de 2017. O Embaixador Ehouzou indicou que sem um projecto de

¹ As reservas em relação ao resultado da AMOT 4 foram apresentadas pelos seguintes países: Botswana, Egípto, Quénia, Malawi, Maurícia, Seychelles e Sudão do Sul.

declaração para apreciação pelos ministros em Buenos Aires, os resultados previstos da CM11-OMC poderiam ser uma Declaração ou Resumo do Presidente, muito embora a delegação da Argentina tivera anunciado a sua determinação de avançar com uma declaração como potencial resultado da CM11-OMC. Neste sentido, informou a 4.^a Reunião dos AMOT que o Grupo Africano ressaltou a importância da plena transparência e inclusividade, antes e durante a Conferência Ministerial, em conformidade com as regras da OMC. Aconselhou que o Grupo Africano em Genebra deve manter-se unido e assegurar que a África fale a uma só voz na CM11-OMC.

38. A 4.^a Reunião dos AMOT tomou nota da situação das negociações da AMOT, tendo solicitado que a CUA distribuisse aos Estados-Membros, o documento informativo do Grupo Africano em Genebra. Os ministros sublinharam igualmente a necessidade de os Estados Membros participarem na CM11-OMC, de modo a evitar que decisões sejam tomadas na ausência destes.

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO DOS MINISTROS AFRICANOS DO COMÉRCIO (AMOT) (Ponto 6 da Agenda)

39. A próxima reunião dos Ministros do Comércio da UA será realizada em Março de 2018, numa data a anunciar pela CUA.

ADOÇÃO DO RELATÓRIO DA REUNIÃO (Ponto 7 da Agenda)

40. A reunião analisou e adoptou o seu relatório.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO (Ponto 8 da Agenda)

41. A Presidente agradeceu os Ministros pelos seus prestimosos contributos durante a reunião e desejou-lhes um bom regresso aos seus respectivos países.

Assinado em 2 de Dezembro de 2017, pela Presidente e o Relator, como se segue:

S.E. Dr.^a Aisha Abubakar,
Ministra de Estado para o Comércio,
Indústria e Investimento da Nigéria
PRESIDENTE

Dr. Tarik Ibnouzied Haouache
Argélia
RELATOR

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2018-01-26

Report of the Fourth Meeting of African Union Ministers of Trade

African Union

DCMP

<https://archives.au.int/handle/123456789/8401>

Downloaded from African Union Common Repository